

Área: CIENCIAS DA SAUDE

Projeto: ABORDAGEM TERAPÊUTICA E SOBREVIDA EM COORTE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA ASSISTIDAS EM CENTROS DE REFERÊNCIA DA ZONA DA MATA MINEIRA

Autores: STHÉFANIE DIAS DE ANDRADE (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); RHODRIGO GOLDNER CESCA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); VÍVIAN ASSIS FAYER (COLABORADORA); JANE ROCHA DUARTE CINTRA (COLABORADORA); ROBERTA WOLP DINIZ (COLABORADORA); MAXIMILIANO RIBEIRO GUERRA (ORIENTADOR)

Resumo: O câncer de mama apresenta alta incidência no mundo e representa a principal causa de morte por câncer entre mulheres em diversos países. No Brasil, ainda existem poucas publicações a respeito de análise de sobrevida em pacientes com câncer de mama com seguimento de longo prazo. Este estudo teve como objetivo avaliar a sobrevida de 10 anos e fatores prognósticos em mulheres com diagnóstico da doença entre 2000 e 2001, assistidas em centros de referência em assistência oncológica da Região Sudeste do país. O recrutamento dos casos foi efetuado a partir de busca no Registro Hospitalar de Câncer dos serviços de saúde incluídos no estudo. O seguimento dos casos foi realizado mediante retorno aos prontuários, complementado por busca no banco do Sistema de Informação sobre Mortalidade e contato telefônico. As principais variáveis analisadas foram: natureza do serviço, idade ao diagnóstico, cor da pele, tamanho do tumor, comprometimento de linfonodos, estadiamento, marcadores tumorais, uso de hormonioterapia e de radioterapia etc. As funções de sobrevida foram calculadas pelo método de Kaplan-Meier e o modelo de riscos proporcionais de Cox foi utilizado para avaliação dos fatores prognósticos. Foi verificada sobrevida de dez anos de 61,2% (IC95%: 55,0-66,8). Os fatores prognósticos mais importantes associados à pior sobrevida, de forma independente, foram: presença de metástase ganglionar (HR=2,64; IC95%: 1,73-4,02), tumores>2cm (HR=1,88; IC95%: 1,15-3,09) e não uso de hormonioterapia (HR=1,53; IC95%: 1,01-2,30). Na análise multivariada estratificada por natureza do serviço de saúde, a presença de metástase ganglionar (HR=2,36; IC95%: 1,42-3,90), tumores>2cm (HR=1,76; IC95%: 0,95-3,25) e uso de radioterapia (HR=0,67; IC95%: 0,42-1,09) foram os principais fatores prognósticos para pior sobrevida entre as pacientes assistidas no serviço público. Já para o serviço privado, estadiamento mais avançado e ausência de marcadores tumorais associaram-se ao pior prognóstico da doença. Este trabalho foi importante para fornecer informações sobre o seguimento de longo prazo e caracterizar o perfil das pacientes diagnosticadas com câncer de mama na região avaliada. Os resultados deste estudo fortalecem a importância do diagnóstico precoce através do rastreamento por meio do exame clínico das mamas e de mamografia, e da disponibilidade do exame imuno-histoquímico para todas as pacientes, independente da natureza do serviço, com vistas a orientar a abordagem terapêutica.